

# **Especulação sobre Percepções Culturais, Atitudes e Crenças em Relação ao Jogo e ao Problema causado pelo Vício do Jogo nas**

## **Comunidades de Expressão Portuguesa na área de Toronto**

### **RESUMO DO EXECUTIVO**

**Este estudo inicial foi feito em colaboração por COSTI Immigrant Services e Centro Abrigo.**

#### **Intenção da Pesquisa**

Devido à falta de estudos sobre o problema causado pelo vício do jogo, nas comunidades em vista, o propósito deste projecto foi investigar percepções, atitudes e crenças relacionadas com o jogo.

O estudo foi conduzido com a intenção de procurar maneiras em como prevenir e reduzir os efeitos causados pelo jogo e, ao mesmo tempo aprender como falar do problema, desenvolver materiais e técnicas apropriadas a comunidades etnoculturais.

As comunidades de expressão portuguesa fazem parte das sete comunidades escolhidas para este projecto na cidade de Toronto (GTA).

#### **Estudo de Participação Activa**

Para que os resultados deste estudo fossem úteis e válidos às comunidades envolvidas, foi indispensável a sua participação. Isto significa que membros das comunidades referidas, estiveram envolvidos no processo desde o principio até ao fim.

#### **Angariação de informação**

Para a compilação de informação foram empregados métodos de Qualidade e Quantidade. Reuniram-se grupos de profissionais e grupos de membros das comunidades em geral. Também houve entrevistas individuais para quem não pode comparecer nos grupos de discussão.

#### **Resultados e Análise**

##### **Qualidade**

- A maioria dos grupos identificou o jogo de cartas e bingo como sendo os jogos mais populares. Algumas pessoas mencionaram a existência de “jogo escondido” a portas fechadas, na comunidade. Os participantes dos grupos não acharam que havia qualquer tabu, religioso ou cultural em relação ao jogo.

- Quase todos os grupos identificaram diferenças de jogos e níveis de jogos dependendo do sexo do jogador. Pessoas idosas disseram ser pior uma mulher jogar do que um homem.
- Todos os grupos disseram que é difícil para qualquer pessoa procurar ajuda fora do seio familiar. Língua e diferenças culturais de profissionais foram mencionados como obstáculos na procura de ajuda assim como falta de informação a onde se dirigir. Pareceu evidente a preferência para serviços etnoculturais.
- A maioria dos grupos identificou o vício do jogo como sendo importante pelas dificuldades que pode vir a causar à família toda. Pelo contrário os jovens não identificaram o problema do jogo como uma prioridade.
- Quase todos os grupos, incluindo idosos, pareceram identificar o jogo como um risco (problema) para idosos. Outros identificados como vulneráveis foram homens e jovens.
- Informação e educação pública foram identificadas como necessárias através de posters, panfletos, teatro, Centros de expressão portuguesa, médicos, igrejas e clubes.

### **Quantidade**

- Jogos identificados: apostas no desporto, apostas às cartas, billiards, bingo, lotaria, casino e Quino.
- O jogo não é normalmente permitido em casa, mas 25% admitiram que há jogos organizados em casas particulares.
- Rapazes, os idosos e homens foram considerados como os mais vulneráveis ao vício do jogo.
- Médicos foram identificados como a ajuda emocional e física preferida.
- Uma percentagem significativa preferiu ajuda através de centros comunitários etnoculturais do que “mainstream”.
- Não há na comunidade serviços de ajuda ao vício do jogo.
- Quase 56% dos participantes reconheceram o vício do jogo como um dos dez maiores problemas na comunidade.
- As maneiras mais eficazes para informação pública identificadas foram as seguintes: TV em português (88%), rádio (76%), jornais (72%), workshops (47%), eventos culturais (43%), organizações etnoculturais (40%), panfletos/boletins (33%) e posters (32%).

### **Conclusão**

Este estudo não só reuniu diferentes membros da comunidade, como também providenciou uma oportunidade para que a comunidade em geral, comece a identificar o vício do jogo. Ao mesmo tempo criou-se uma base para mais estudos, prevenção e tratamento.